



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS FACULDADE DE
ARQUIVOLOGIA**

IZABELA CAROLAINE DA SILVA ARAUJO

**ARQUIVO CENTRAL DA UFPA: uma experiência
extensionista em difusão arquivística**

Belém/PA
2022

IZABELA CAROLAINÉ DA SILVA ARAUJO

**ARQUIVO CENTRAL DA UFPA: uma experiência
extensionista em difusão arquivística**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia do curso de arquivologia ofertado pela Universidade Federal do Pará, em conformidade com a Instrução Normativa 001/2022- PROEG/UFPA.

Orientadora: Profa. Dra. Iane Maria da Silva Batista

Belém/PA
2022

IZABELA CAROLAINÉ DA SILVA ARAUJO

**ARQUIVO CENTRAL DA UFPA: uma experiência
extensionista em difusão arquivística**

Trabalho de Qualificação de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a obtenção
do grau de Bacharel em Arquivologia do curso de
Arquivologia ofertado pela Universidade Federal do
Pará, em conformidade com a Instrução Normativa
001/2022-PROEG/UFPA.

Orientadora: Profa. Dra. Iane Maria da Silva
Batista

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Iane Maria Batista
Orientadora – UFPA

Prof. Dr. Roberto Lopes dos Santos Junior
Examinador Interno - UFPA

Prof. Ms. Leonardo da Silva Torii
Examinador externo – Arquivo Público do Estado do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A658a Araujo, Izabela.

ARQUIVO CENTRAL DA UFPA: : uma experiência extensionista em difusão arquivística / Izabela Araujo. — 2022.

37 f. : il.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª. Iane Batista

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém, 2022.

1. Arquivo Central da UFPA, . 2. Difusão em arquivos, . 3. Extensão Universitária, . 4. Patrimônio Documental, . 5. Memória.. I. Título.

CDD 029.7

*Dedico esse trabalho ao projeto de extensão,
Difundindo Arquivos: revelando memórias e narrando histórias.*

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por nunca ter desistido de mim, apesar de estar espiritualmente afastada de sua fé.

E em segundo, agradeço a minha mãe, minha base maior, minha metade, minha amiga e o amor da minha vida que nunca duvidou de mim, apesar das minhas infinitas inseguranças, sempre me motivou e confiou em mim.

Apesar de não estar mais entre nós, agradeço a minha vó por ter sido um ser humano incrível, que sempre espalhou amor e, sinceramente, eu não sei de onde ela tirava tanto amor para dar aos seus 16 netos. Meu eterno amor e minha eterna companheira nas canções de bolero.

Agradeço às minhas tias Divane Corrêa e Dinalva Corrêa por sempre cuidarem de mim, amo vocês.

Agradeço à minha orientadora Iane Maria da Silva Batista, que apesar do contratempo, de seus infinitos orientandos, me motivou a finalizar o trabalho.

Agradeço aos professores da Faculdade de Arquivologia Gilberto Cândido, Renata Lira, Roberto Lopes, Fernando Rodrigues por terem contribuído no processo de aprendizagem e experiências acadêmicas.

Agradeço às minhas amigas que o Santa Maria me deu Emilly Nunes, Gabriely Dias, Izabela Lobato, Rasna Martins, apesar de não nos vermos com a mesma frequência de cinco anos atrás, minha admiração por vocês e pela nossa amizade não mudou.

Agradeço ao meu grupo cortiço Clarisse Paixão, Chrysthian Naiff, Emanuelle França, Jaqueline Lopez, Josué Oliveira que caminharam comigo desde o início com muitas risadas, surtos, roles aleatórios, fofocas, refeições no RU. Desejo a vocês uma linda jornada pela frente, amo vocês.

Agradeço também a Bianca Gondim, obrigada por aturar meus surtos e discursos dramáticos.

Ao Raí, por ter sacrificado as horas de sono prestando sua linda ajuda, obrigada amigo.

Agradeço a Equipe do projeto de extensão “DIFUNDINDO ARQUIVOS: Revelando Memórias e Contando Histórias”, aos professores e coordenadores Gilberto Cândido e Iane Batista e aos integrantes: Bianca Gondin, Camila Vieira, Fernanda Ferreira, Lucas de Souza e Thayna Oliveira, pelas quartas que trabalhávamos até tarde nas elaborações de roteiro e edição de imagens, para que o produto tivesse sucesso.

A minha gratidão.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo apresentar a experiência de difusão dos acervos do Arquivo Central da UFPA (AC) desenvolvida no contexto do projeto de extensão "Difundindo arquivos: Revelando memórias e Contando História (fase II)" da Faculdade de Arquivologia. Metodologicamente, esta experiência foi norteadada por pesquisa bibliográfica e documental, além de pesquisa de campo realizada nas dependências do AC. Conclui-se que os acervos do Arquivo Central, órgão responsável pela gestão documental da UFPA, além de preservar a memória institucional da universidade, constituem fontes de pesquisa relevantes para diversas áreas do conhecimento. O produto audiovisual resultante da experiência extensionista relatada nesta pesquisa, ao dar visibilidade a esses acervos, contribui com sua difusão ampliando seu alcance e acesso ao público em geral, para além da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Arquivo Central da UFPA, Difusão em arquivos, Extensão Universitária, Patrimônio Documental, Memória.

ABSTRACT

This research aimed to present the experience of disseminating the collections of the Central Archive of UFPA (AC) developed in the context of the extension project "Disseminating archives: Revealing memories and Telling History (phase II)", of the Faculty of Archivology. Methodologically, this experience was guided by bibliographical and documental research, in addition to field research carried out on the premises of the AC. It is concluded that the collections of the Central Archive, the body responsible for document management at UFPA, in addition to preserving the institutional memory of the university, constitute relevant sources of research for several areas of knowledge. The audiovisual product resulting from the extensionist experience reported in this research, by giving visibility to these collections, contributes to their dissemination, expanding their reach and access to the general public, beyond the academic community.

Keywords: UFPA Central Archive, Dissemination in archives, University Extension, Documentary Heritage, Memory.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 - Captura de tela do site do Memorial César Leite que contém o	21
Imagem 2 - Primeira visita da equipe do projeto de Extensão ao Arquivo Central da UFPA.	24
Imagem 3 - Documento da Congregação da Escola de Engenharia da UFPA de 1963.	25
Imagem 4 - Caixa Arquivo com documentos da Escola de Serviço Social do Pará.	25
Imagem 5 - Registro da segunda visita da equipe do projeto de Extensão ao Arquivo Central da UFPA.	26
Imagem 6 - Foto aérea do campus Universitário do Guamá.	30
Imagem 7 - área externa do Arquivo Central da UFPA.	31
Imagem 8 - acordo da UFPA com a SUDAM em 2022 no site da UFPA.	31
Imagem 9 - parte do acervo do professor Jean Hébette.	32
Imagem 10 - O estudante César Leite	33
Imagem 11 - Notícia da morte do estudante César Leite.	33
Imagem 12 - Captura de tela do projeto de criação do Curso de Arquivologia da UFPA.	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Ordem do roteiro e a descrição das cenas do produto audiovisual do Arquivo Central.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Arquivo Central
CENTUR	Centro Cultural Tancredo Neves
FCP	Fundação Cultural do Pará
IHGP	Instituto Histórico e Geográfico Paraense
RU	Restaurante Universitário
SNI	Segurança Nacional de Segurança
SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
UFPA	Universidade Federal do Pará

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. DISCUSSÕES E RESULTADOS	16
2.1 ARQUIVO CENTRAL DA UFPA: ASPECTOS DE GESTÃO DOCUMENTAL E MEMÓRIA INSTITUCIONAL	18
2.2 O PROJETO DIFUNDINDO ARQUIVOS: REVELANDO MEMÓRIAS E NARRANDO HISTÓRIAS NO ARQUIVO CENTRAL DA UFPA (FASE II).	23
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37

1. INTRODUÇÃO

Os princípios e funções da Arquivologia podem ser aplicados nos mais diferentes ambientes, especialmente no que se refere à difusão dos acervos das instituições arquivísticas no ambiente físico e digital. Segundo Rockenbach (2015), a difusão em arquivos consiste na busca de estratégias que visam dar acessibilidade e transparência aos arquivos, com intuito de aproximar diferentes públicos com os acervos das instituições por meio da disseminação informacionais dos mesmos.

Do mesmo modo que, tem a finalidade de estudar as necessidades informacionais do usuário para que, assim, atendam suas competências informacionais, aproximando os mesmos às informações contidas nos acervos, por meio dos critérios de acessibilidades nas tecnologias de informação e os canais de comunicações contemporâneos.

Rockembach apresenta, ainda, três aspectos que compõem essa difusão, sendo estes, respectivamente, o usuário, o conteúdo e a tecnologia. Desta forma, na difusão arquivística são realizadas atividades voltadas para o marketing e também por ferramentas auxiliares, podendo ser digitais ou físicas. Mas, especificamente, é um meio de difundir informações que teve um significativo aumento no contexto pandêmico da Covid-2019 iniciada no ano de 2020, momento em que as tecnologias adquiriram mais espaço nas mídias sociais e o conhecimento arquivístico também ganhou espaço nesses ambientes recorrendo às plataformas digitais.

Ademais, a difusão contribui na propagação da informação acerca das instituições arquivísticas e de suas atividades por meio de canais de comunicação no ambiente físico e digital, dando visibilidade a essas informações. Charbonneau (1999), apresenta aspectos que contribuem na difusão, onde as informações dos documentos arquivísticos possam ser disseminadas no ambiente digital de forma estratégica, no que tange na construção e apropriação de conhecimento dos mesmos.

Nesse contexto, o autor menciona os pontos estratégicos por intermédio das informações propagadas em *sites*, por exemplo; de modo que, facilitem os pontos de acesso entre as barreiras tecnológicas e linguísticas, se atentando na forma que a mesma será disseminada, estudando e atendendo critérios das competências informacionais do público-alvo por meio dos instrumentos de pesquisa, condições de acesso e a capacidade de uso dos novos canais de comunicação na contemporaneidade.

Posto isso, com base na metodologia de difusão arquivística, o presente trabalho discute a difusão no âmbito da cultura audiovisual contemporânea, por meio do projeto de extensão “Difundindo arquivos: Revelando memórias e Narrando Histórias” em sua fase II. Logo, em sua finalidade, o projeto abordará temáticas voltadas para Arquivologia com o método de conhecer e difundir os acervos numa perspectiva virtual, por meio da elaboração de produtos audiovisuais, abordando seu contexto histórico de produção, a história da instituição produtora, destacando a sua dimensão de patrimônio documental, com o intuito de alcançar uma ampla comunicação virtual.

O projeto de extensão supracitado, em sua segunda fase propôs a produção audiovisual das seguintes instituições: Arquivo Central da Universidade Federal do Pará (UFPA), Fonoteca Satyro de Mello, Instituto Histórico e Geográfico Paraense (IHGP), Museu Do Círio e a Fundação Santa Casa de Misericórdia. Neste trabalho se destaca o produto audiovisual referente ao Arquivo Central da UFPA.

A extensão universitária pode ser entendida como um conjunto de atividades acadêmicas que contribuem positivamente na integração do ensino e pesquisa, visando a produção dos mesmos, a partir de experiências sociais formadas por atividades acadêmicas. Nessa perspectiva, a extensão universitária pode ser assimilada como uma importante ferramenta de disseminação de saberes produzidos na universidade numa perspectiva dialógica com a comunidade. Nesse contexto, Rocha (2011, p. 27) menciona a relação da universidade com a sociedade por meio da extensão universitária, destacando que:

[..] A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Sendo assim, as atividades a serem desenvolvidas na extensão têm a finalidade de promover a integração da universidade com a sociedade, dentre sua complexa diversidade social e cultural. A partir disso, destaca-se sua importância em gerar conhecimentos e a troca de conhecimentos nos diferentes espaços de onde essas atividades serão desenvolvidas.

Nesse sentido, o projeto Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias, ao contemplar instituições relevantes à história paraense, busca destacar

seus acervos documentais como patrimônio histórico da sociedade. Almeja-se, assim, incentivar os cidadãos a se interessarem por esses espaços, entendendo-os como elementos importantes de preservação da memória social do Estado.

Desse modo, essa pesquisa tem por objetivo geral, apresentar a experiência de difusão dos acervos do Arquivo Central da UFPA (AC) desenvolvida no contexto do projeto de extensão "Difundindo arquivos: Revelando memórias e Narrando Histórias (fase II)" da Faculdade de Arquivologia. Diante disso, o objetivo específico buscou dar visibilidade aos acervos das instituições norteadas pelo projeto, como o Arquivo Central da UFPA, por meio do produto audiovisual, promovendo o conhecimento e disseminação do Patrimônio Documental nesses acervos.

No entanto, quando se fala do patrimônio documental, é imprescindível falar sobre a memória, sendo esta, responsável na representatividade da sociedade por meio de atributos constituídos no passado. Crivelli e Bizello (2019), mencionam questões acerca dos patrimônios documentais e patrimônios históricos como conceitos próximos, segundo autores clássicos.

Apesar de suas inúmeras definições e sua complexidade conceitual nas teorias clássicas, os conceitos passam por ressignificações em seus diferentes contextos, relacionando o conceito de patrimônio documental e o conceito de patrimônio histórico. Mas, apesar dessas identificações, a patrimonialização documental no contexto contemporâneo, mantém seu caráter instrumental, ou seja, os documentos têm o papel de servir como fontes de informações históricas.

Assim, podemos contextualizar a importância da memória no âmbito do patrimônio documental, onde os arquivos se tornam protagonistas, estando estes, associados aos acontecimentos históricos que compõem a memória coletiva.

Na perspectiva arquivística, a memória constitui o patrimônio documental, criando centro de memórias procedentes dos acervos documentais que asseguram a preservação e a patrimonialização da documentação histórica. Neste sentido, os arquivos são compostos por informações de interesse social junto com suas representatividades constituídas em fontes históricas tendo estas, a necessidade de serem vistas. É a partir dessas perspectivas teóricas que o Projeto ora apresentado se constitui.

2. DISCUSSÕES E RESULTADOS

Atualmente, o projeto Difundindo Arquivos se encontra em sua segunda fase, tendo passado ao longo do ano de 2022 por mudanças na equipe, com saídas e substituições de alguns integrantes acadêmicos do curso de Arquivologia da UFPA das turmas de 2017 e 2018. As reuniões são realizadas presencialmente, diferente da fase I do projeto, em que eram realizadas em ambiente digital devido ao cenário da pandemia global COVID-19. Nestas reuniões, realizadas às quartas-feiras, envolvendo a coordenação e os discentes participantes do projeto, são definidas as atividades de pesquisa histórica, produção técnica e a divulgação da produção do material audiovisual.

O projeto é desenvolvido, no âmbito de sua produção, de forma amadora; ou seja, não conta com serviços profissionais nas edições do material audiovisual, registros fotográficos e de vídeos, gravações dos áudios etc. A produção dessas atividades são distribuídas entre a equipe do projeto, onde os mesmos, por meio das visitas, se responsabilizam na coleta de informações das instituições sorteadas do projeto para a elaboração do roteiro de fala, e para os registros fotográficos e de vídeos.

Nas reuniões eram demandadas tarefas de gravação que passavam pela aprovação dos professores de acordo com as gravações produzidas pelos narradores do projeto, para que assim, dessem continuidade à edição do vídeo. A edição do vídeo do AC foi elaborada pelos discentes integrantes do projeto, utilizando o material visual coletado nas visitas, como fotografias e vídeos.

Os materiais coletados nas visitas foram, de acordo com a qualidade da resolução das imagens e vídeos, selecionados no Drive do projeto de extensão e preenchidos por pastas e subpastas. A descrição dessa pasta é nomeada com o nome de cada instituição visitada. De modo que, as subpastas referem-se às atividades de pesquisa histórica, produção técnica e divulgação.

Até o momento, foram visitadas três instituições, sendo o Arquivo Central da UFPA, a Fonoteca Satyro de Mello e, em caráter preliminar, o Instituto Histórico e Geográfico Paraense (IHGP).

O Arquivo Central, primeira instituição visitada pelo projeto, é um acervo de grande importância à memória institucional da UFPA por meio da preservação e da disseminação dos documentos para a pesquisa social. A partir disso a equipe estudou

seus principais acervos para apresentar no produto audiovisual. Dentre os de grande destaque, encontram-se os contratos, convênios e acordos da UFPA com a SUDAM que datam desde 1969 até os dias atuais visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades de ensino, pesquisa, tecnologia, inovação e gestão; afim de contribuir para o desenvolvimento regional.

O acervo do professor e pesquisador Jean Hébette, é de caráter pessoal e institucional, no acervo foram identificados documentos relacionados à trajetória do mesmo que contribuiriam nos movimentos e engajamentos sociais na Amazônia.

Na visita ao AC também foram identificadas informações acerca dos documentos produzidos durante a ditadura militar, documentos relacionados aos sistemas de segurança e de informações contidas dos órgãos de vigilância e repressão do Estado brasileiro tratados no AC e recolhidos ao Arquivo Nacional no Rio de Janeiro que compõem o acervo do projeto Memórias Reveladas.

Logo, o projeto “Memórias Reveladas” do Arquivo Nacional também disponibiliza os documentos que datam de 1960 e 1980, referentes ao período da ditadura, representando as um centro de referência às lutas de resistência à ditadura civil-militar no Brasil.

Sendo assim, o projeto também apresentará em sua fase II, o acervo sonoro da fonoteca Satyro de Mello, como a segunda instituição visitada. A fonoteca traz em seu acervo diversos documentos sonoros que marcam épocas através de suas ricas e raras coleções. Fundada em julho de 1987, foi a primeira fonoteca a existir na Amazônia e, também, a segunda mais antiga do Brasil. Está vinculada a Fundação Cultural do Pará (FCP), e integrada ao Complexo Arquitetônico do Centro Cultural Tancredo Neves (CENTUR), centro de convenções inaugurado em 1986 e conhecido como o maior complexo arquitetônico cultural da região Norte.

Além disso, no acervo sonoro são identificadas coleções de diversos gêneros musicais sendo estes regionais, nacionais e internacionais; podendo ser registradas em suportes de CDs, DVDs, discos de vinis, fitas e partituras. O acervo também comporta coleções raras, identificadas por discos de latão de músicas eruditas, sendo coleções que datam desde 1904.

Ademais, neste trabalho será apresentada a produção audiovisual do AC da UFPA, destacando-se o contexto histórico de sua criação, suas atribuições e perspectivas de preservação da memória institucional da universidade, além de sua dimensão como fonte histórica para as mais diversas áreas de conhecimento.

Apresenta-se seus acervos e sua representatividade para a história institucional da UFPA, que garantem a preservação de sua memória histórica e científica e que também podem servir como fonte de referências, provas e fonte de pesquisa.

2.1 Arquivo Central da UFPA: aspectos de gestão documental e memória institucional

A Universidade Federal do Pará foi criada por meio da lei nº 3.191 no ano de 1957, sancionada pelo presidente Juscelino Kubitschek, a partir da reunião das setes faculdades federais, estaduais e privadas, já existentes em Belém, dentre elas: a faculdade de Direito, Medicina, Farmácia, Engenharias, Odontologia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Filosofia, Letras e Atuariais.

No intuito de organizar as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, já no ano de 1971, a UFPA promovia ações voltadas para seu arquivo institucional, e por meio dessas ações institucionais, havia a necessidade de manter um arquivo com o intuito de custodiar e preservar os registros da vida acadêmica dos respectivos alunos segundo o *site* do Arquivo Central (2022).

Além disso, por meio do percurso da Comissão do Sistema de Arquivos, foi aprovado por intermédio da resolução nº 590 em 21 de dezembro de 1988, a comissão de arquivos da UFPA e o Arquivo Central como coordenador da mesma. Logo, com as atualizações do Estatuto e do Regimento Geral da UFPA em 2006, o AC da UFPA consolidou-se como um órgão suplementar sendo diretamente subordinado ao gabinete da Reitoria; e com as reformulações das faculdades e Institutos, foram substituídos por meio de departamentos e dos centros de ensino no ano de 2007 de acordo com as informações do Arquivo central (2022).

A partir dessas atualizações organizacionais da sua estrutura, constatou-se um maior reconhecimento acerca da importância das atividades desenvolvidas no AC. Logo, a partir desse percurso de reconhecimento de sua gestão para as atividades institucionais e administrativas da UFPA, o arquivo constitui a coordenação de gestão documental que abrange as divisões de comunicação de acordo com os arquivos setoriais, os arquivos intermediários e os arquivos permanentes, instituídos pela divisão de pesquisa, apoio técnico e apuração histórica.

O AC é responsável pela implementação e desenvolvimento de políticas arquivísticas institucionais, e pela coordenação do sistema de arquivos da UFPA por

intermédio da efeticação de suas atividades voltadas para a gestão documental, sendo estas:

Contribuir para a elaboração de procedimentos que visam a informatização dos serviços arquivísticos como a mudança dos suportes documentais, implantação de sistemas de produção e tramitação de documentos, repositórios arquivísticos confiáveis, e políticas de digitalização e microfilmagem de documentos (ARQUIVO CENTRAL, 2022,n.p.)

Desse modo, a gestão dos documentos desses acervos é realizada pela equipe do AC composta por arquivistas, técnicos em arquivos, bolsistas de arquivologia e de outras áreas afins. Atividades que compõem um conjunto de funções arquivísticas de organização, preservação e conservação, acesso à informação e pesquisa histórica, podendo ser documentos textuais, bibliográficos, iconográficos e cartográficos que datam desde 1914 a 2017.

Dentre os documentos que o arquivo central comporta e preserva, foram destacados a documentação administrativa de contratos, convênios e acordos realizados pela UFPA com a SUDAM com seu início em 1969. Dito isto, são parcerias da UFPA e da SUDAM ainda mantidas até os dias atuais, que envolvem questões de financiamentos e do desenvolvimento voltados para as atividades de ensino, pesquisa, tecnologia e da qualidade profissional, relacionados ao desenvolvimento regional da Amazônia.

Outro acervo do arquivo central referenciado no projeto, com caráter pessoal e Institucional, é o acervo do professor e pesquisador Jean Hébette, um acervo composto por documentos relacionados a sua vida profissional e sua carreira produtiva na UFPA, onde ingressou como professor e pesquisador no ano de 1974 e sua extensa trajetória de pesquisas dedicadas a Amazônia.

Desta forma, as visitas realizadas pela equipe do projeto ao AC, coletaram informações sobre o acervo e também material visual, como fotos e vídeos. Na visita, a equipe do AC informou que o acervo do professor e pesquisador Jean Hébette ainda se encontra em fase de tratamento arquivístico pela equipe responsável pelas atividades do AC e ainda não está disponível para acesso ao público externo.

Foram identificados em seu acervo: cartas, projetos, fotografias, mapas, relatórios, livros, entre outros. No acervo do professor e pesquisador, os documentos foram produzidos e recebidos entre o ano de 1970 a 2000, contendo correspondências, projetos desenvolvidos por ele, programas de pesquisa e relatórios.

Desta forma, seu histórico como professor na UFPA desde 1995, permeia por meio de sua atuação em defesa aos direitos ambientais, reforma agrária, à compreensão do campesinato na Amazônia e à organização dos trabalhadores rurais envolvidos às temáticas voltadas à Amazônia; são produções que constituem importantes conteúdos para a comunidade acadêmica, podendo ser referência aos alunos que atuam e estudam assuntos voltados para o processo de ocupação na Amazônia, as relações do campesinato da região, dentro de suas relações como pesquisador no Brasil, podendo ser estas, pesquisas que instituem relações institucionais, nacionais e institucionais do professor.

A partir disto, é importante ressaltar que o AC é responsável por documentos de gêneros textuais, bibliográficos, iconográficos e cartográficos, sendo estes de caráter pessoal, administrativo e institucional. Nesse sentido, são documentos produzidos pela UFPA, documentos que foram produzidos nas antigas escolas e foram incorporados à universidade na década de 60 e documentos que

Em vista disso, as atividades arquivísticas realizadas no AC amparam todo o processo da gestão de documentos administrativos produzidos pela UFPA, que garantem a preservação de sua memória histórica e científica. O arquivo também integra atividades relacionadas ao estágio supervisionado e oficinas de pequenos restauros para os acadêmicos de Arquivologia.

Conforme os acervos demonstrados à equipe do projeto na visita ao AC, os servidores responsáveis pelas atividades arquivísticas, explanaram sobre seus respectivos acervos do arquivo e de seu tratamento técnico. Por conseguinte, esses tratamentos envolvem assessoramento técnico, treinamento e supervisão das atividades, que são desenvolvidas no arquivo de documentos que compõem os acervos das primeiras escolas, produzidos e recebidos no contexto da formação da Universidade.

As produções dos documentos das primeiras escolas datam de 1903 a 2000, sendo compostos por diário de classe com notas das disciplinas cursadas; tese de doutoramento com atas de professores, histórico escolar; atas de reuniões, frequência de alunos, assentamentos individuais dos alunos, etc.

No entanto, alguns dos arranjos dessas primeiras escolas ainda se encontram em fase de tratamento no AC, como os documentos da Escola de Engenharia do Pará e da Escola de Farmácia; E ainda, há casos de documentos das primeiras escolas que não foram localizados.

Ademais, o AC também se responsabilizou em localizar e reunir documentos produzidos durante a Ditadura Civil e Militar, um período de intervenções dos governos militares na UFPA. Esse acervo contém documentos que referenciam os acontecimentos políticos e sociais de professores, universitários e servidores que integravam os movimentos de oposição aos governos de caráter militar.

Desse modo, esses documentos eram registrados por meio de portarias, ofícios, declarações, processos relacionados aos sistemas de segurança, e de informações contidas dos órgãos de vigilância e repressão do Estado brasileiro e também por depoimentos de servidores da UFPA. Portanto, essa documentação não se encontra no AC, uma vez que passou por tratamento técnico no arquivo e foram recolhidos ao Arquivo Nacional no Rio de Janeiro, onde os mesmos formam o acervo do projeto “Revelando Memórias”, disponível para consulta presencial e virtual.

Parte dessa documentação também está disponível para consulta no “*Memorial César Leite*”, acervo digital de documentos também referentes à ditadura civil-militar que datam de 1964 a 1985 no Pará. De modo que, é um acervo relacionado às atividades da Comissão da Verdade César Leite, criada na UFPA em 2013. A seguir, uma ilustração do *site* (imagem 1).

Imagem 1 - Captura de tela do site do Memorial César Leite que contém o acervo digital de uma parte dos documentos do período da ditadura civil-militar.



O Projeto

O Memorial César Moraes Leite é um acervo documental digital referente aos anos de 1964 a 1985 no Pará, obtido a partir de pesquisa em fontes jornalísticas, documentos do Serviço Nacional de Inteligência (SNI), atas da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA) e depoimentos de servidores sobre o período da Ditadura Civil-Militar. Ainda que especificamente do Pará, o acervo não perde de vista a

O Memorial é um instrumento pedagógico que pode ser usado por professores, estudantes de graduação e de pós-graduação e por todos os interessados em analisar as políticas sociais e, principalmente, educacionais desses governos para as Universidades Brasileiras, uma vez que um dos destaques desse projeto será as intervenções dos governos militares na Universidade Federal do Pará (UFPA). Sua

Fonte: site do Memorial César Leite.

Desse modo, os documentos são encontrados no repositório do *site*, sendo estes disponibilizados, respectivamente, por fotografias, fontes jornalísticas, reportagens em jornais, documentários, revistas, documentos e dossiês referentes à

Segurança Nacional de Inteligência (SNI), atas da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA). No repositório também são encontrados trabalhos elaborados durante o período de repressão militar, sendo estes trabalhos acadêmicos como artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Nesse contexto, é importante ressaltar sobre o repositório multimídia da UFPA, composto por depoimentos referentes a esse período, também disponível na plataforma digital César Leite. Esse repositório foi desenvolvido por um projeto que produziu o acervo digital com o nome: “*A UFPA e os Anos de Chumbo: memórias, traumas, silêncios e cultura educacional (1964-1985)*”, dentre os depoimentos disponíveis no site, encontram-se depoimentos de professores, técnicos administrativos e ex-alunos da UFPA. Os entrevistados que tinham vínculo por meio de atividades administrativas com a Universidade e, também, por atividades acadêmicas.

Nessa perspectiva, foi realizada uma visita no dia 02/12/2022 ao arquivo do Instituto Histórico e Geográfico do Paraense (IHGP), instituição científica e cultural que promove e também estimula estudos na difusão de informações voltadas para a área de História e Geografia associado também à cultura e etnografia da região. Na visita estiveram presentes a Prof^a. Dr^a Iane Maria, Prof. Dr. Gilberto Cândido e a bolsista Izabela Araujo, recebidos pela coordenadora Anaíza Virgolino e o diretor Décio Guzman do Arquivo Palma Muniz, onde o mesmo apresentou seu rico acervo que comporta documentos históricos de grande relevância na história do Estado do Pará, sendo estes produzidos nas primeiras décadas do século XVIII.

No acervo, em destaque, encontram-se em seus diferentes fundos e séries, documentos textuais, cartográficos, iconográficos e bibliográficos, como por exemplo, documentos de consultas dos Livros de Sepultamento do Cemitério Nossa Senhora da Soledade relacionados à histórica demográfica do Estado do Pará; documentos da Câmara Municipal de Belém, e um de despertou grande curiosidade na equipe, foi identificação de documentos pertencentes à antiga faculdade de medicina que foram doados a instituição.

A partir dessa visita, a partir da contextualização do arquivo Palma Muniz do IHGP, foi possível discutir acerca dos assuntos amparados em sala de aula, que abordam a proveniência dos fundos documentais, sendo um princípio da arquivologia que, segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (BRASIL, 2005, p. 136), conceitua a proveniência como um “princípio básico da arquivologia segundo o

qual o arquivo produzido por uma entidade coletiva, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras. Também chamado princípio do respeito aos fundos”.

Com isso, foram identificados documentos pertencentes a uma das primeiras escolas que instituíram a UFPA, sendo esta a antiga faculdade de Medicina. Essa documentação, localizada no arquivo do IHGP, pertenciam a médicos que atuavam nas Instituições hospitalares, foi doada ao IHGP para que não fossem perdidas. Porém, em tese, deveriam estar comportadas no Arquivo Central da UFPA, onde o acervo da antiga faculdade de Medicina está sob sua custódia.

2.2 O Projeto Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias no Arquivo Central da UFPA (fase II).

O projeto Difundindo Arquivos é um desdobramento do projeto anterior de “Educação Patrimonial em Arquivos” que foi desenvolvido em 2019 antes da pandemia da COVID-19. E nos resultados positivos desse projeto, houve a ideia de dar continuidade a temática voltada para a difusão em documentos, no contexto da criação do projeto de extensão de acervos arquivísticos.

Esse percurso histórico-administrativo do AC e seus acervos documentais produzidos pela UFPA ao longo de sua trajetória, é o objeto do sétimo episódio da produção audiovisual do Projeto Difundindo Arquivos: Revelando memórias e Contando Histórias fase II. Inicialmente, a equipe realizou uma visita para conhecer o acervo do Arquivo em 14/10/2022 e 26/10/2022.

A equipe do projeto é composta por nove pessoas, três coordenadores e coordenadores que são, respectivamente, a Prof^a. Dr^a. Iane Maria da Silva Batista, prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido e a Prof^a. Dr^a. Mônica Tenaglia; outros seis são discentes da faculdade de arquivologia da UFPA da turma de 2017 e 1018, sendo estes: Bianca Gondin da Silva, Camila Cristina Vieira Serrão, Fernanda Pereira Ferreira, Izabela Carolaine da Silva Araujo, Lucas Emanuel de Souza e Thayna Regina Barbosa de Oliveira.

A primeira visita do dia 14/10/2022 foi realizada pela parte da manhã com a companhia da prof^a. Dr^a. Mônica Tenaglia e os discentes Bianca Gondim, Izabela Araujo e Lucas de Souza. Nessa visita foi possível conhecer o processo de formação

dos acervos, as etapas do tratamento técnico, as atividades fins e meios do AC. A imagem a seguir mostra o registro da visita, junto aos servidores do Arquivo Central:

Imagem 2 - Primeira visita da equipe do projeto de Extensão ao Arquivo Central da UFPA.



Fonte: Acervo do projeto de Extensão Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias, 2022.

Na ocasião, antes de acessarmos o acervo, pudemos ouvir algumas explicações dos servidores que atuam no órgão, a respeito de sua dinâmica de funcionamento, principais documentos disponíveis, dificuldades e desafios enfrentados na gestão documental. Ainda, foram detalhadas as atribuições do AC como avaliação, a seleção de documentos, o processo de organização desses documentos que englobam o patrimônio documental produzido pela universidade, garantindo sua preservação e sua memória histórica institucional.

Nesta visita foi possível, ainda, identificar o modo de acondicionamento dos documentos e como estes são tratados de acordo com as atividades arquivísticas. Partindo disso, as atividades realizadas no arquivo propõem e executam as políticas de produção, organização e preservação dos documentos arquivísticos das atividades meio e fim da Universidade que integra todas as unidades acadêmicas e administrativas da universidade.

Na segunda visita realizada no dia 26/10/2022 por duas integrantes do projeto, para a coleta de mais materiais visuais dos acervos do AC. Na visita, registraram-se documentos das primeiras escolas que formaram a UFPA, sendo estes, documentos mais antigo da Escola de Engenharia e demonstração de uma Caixa Arquivo com documentos pertencentes à Escola de Serviço Social do Pará na imagem 3 e 4, respectivamente.

Imagem 3 - Documento da Congregação da Escola de Engenharia da UFPA de 1963.

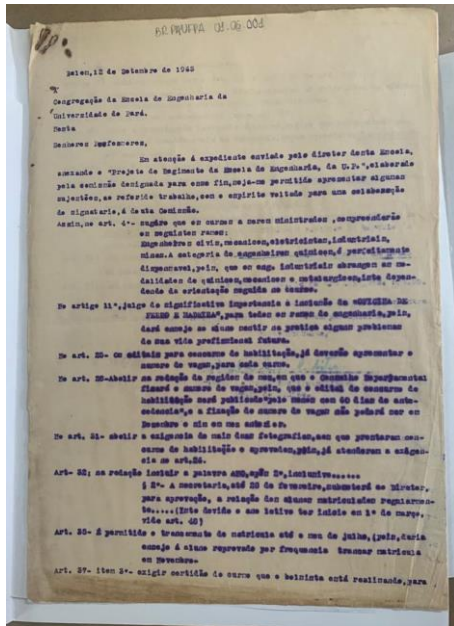
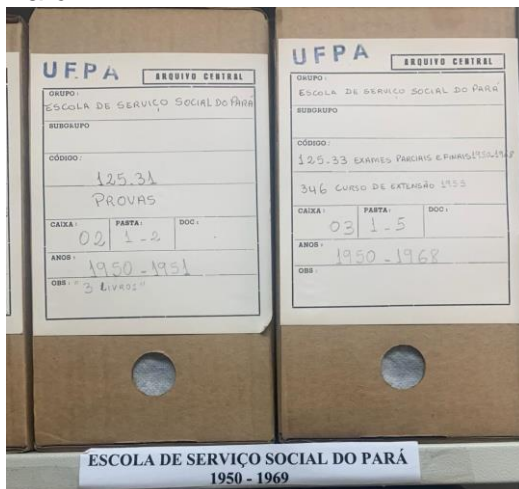


Imagem 4 - Caixa Arquivo com documentos da Escola de Serviço Social do Pará.



Fonte: Acervo do projeto de Extensão Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias, 2022.

Mediante a isto, registraram-se documentos de publicações seriadas, arranjo do AC de documentação constituídas por meio de recortes de jornais datados desde 1961 a 2022. Neste material são registradas divulgações e manchetes das ações de pesquisa e projetos desenvolvidos e realizados pela UFPA. Portanto, são publicações divulgadas nas produções de reportagens que abordam descobertas científicas, tecnologias, inovações pioneiras acerca do meio ambiente, desenvolvimento sustentável, propostas de aperfeiçoamento e a difusão de conhecimentos relacionados a todas as áreas da ciência na Universidade.

Dessa forma, destacam-se artigos das Publicações seriadas nos recortes de jornais custodiados no AC, propagados em diversos noticiários, entre eles destacam-se: “O estado do Pará, Folha do Norte, Folha de São Paulo, Correio Brasiliense, Jornal do Brasil, A Província do Pará, O Liberal, Diário do Pará, CLIPPING e Jornal do Brasil” (Arranjo dos acervos da UFPA, 2022).

Além disso, foram encontrados documentos sobre o movimento estudantil na Universidade, envolvendo assuntos de interesse aos acadêmicos como meia-passagem, acesso ao Restaurante Universitário (RU), entre outras demandas que fizeram parte da história de luta e de posicionamentos da comunidade acadêmica da UFPA.

Imagem 5 - Registro da segunda visita da equipe do projeto de Extensão ao Arquivo Central da UFPA.



Fonte: Acervo do projeto de Extensão Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias, 2022.

A partir desta visita e com base em leituras bibliográficas sobre a história da UFPA, dos instrumentos de pesquisa do Arquivo Central e de seu website, a equipe do projeto elaborou um roteiro destacando os acervos que contextualizam seu percurso e história institucional, sendo estes marcantes no seu trajeto como universidade.

A elaboração do roteiro levou em consideração os pressupostos teóricos da difusão de arquivos, que destacam esta função como um meio de dar visibilidade aos acervos, sobretudo em sua dimensão histórica, na perspectiva de promover o conhecimento e divulgar a existência desses acervos. Ressalta-se que Rockembach (2015, p. 113), apresenta o conceito de difusão em arquivos numa perspectiva interdisciplinar, segundo o qual

A difusão em arquivos consiste na busca de estratégias que visem à acessibilidade (facilitar o acesso, procurar vencer as barreiras tecnológicas e linguísticas), transparência (tornar público), atingir determinado público (através do marketing e demais ferramentas auxiliares), entender qual é o público (estudo de usuários e comportamento informacional), estudar as competências informacionais do público (literacia informacional/educação informacional, distinguindo-a da educação patrimonial), realizar a mediação (selecionar, filtrar, acrescentar qualidade informacional na recuperação de conteúdos), procurando uma maior proximidade dos usuários à informação contida nos acervos, por meio de vários canais de comunicação ou aqueles considerados mais adequados, considerando três vértices principais: os usuários, o conteúdo e a tecnologia.

Considerando o ponto de vista do autor, na elaboração do roteiro das cenas foram estipulados limite de tempo na narração, respeitando sempre a alternância de fala entre os dois narradores. O vídeo foi editado com tempo de cinco minutos e trinta e nove segundos. A justificativa que determina o tempo de produção do vídeo considera a manutenção da atenção e do interesse do público-alvo. Por isso o produto é pensado de forma sucinta e objetivo, já que o mesmo será publicado e compartilhado nas redes sociais do projeto, entre as plataformas mais usadas no ambiente digital atualmente.

Posto isto, o roteiro foi elaborado por meio das coletas de informações recolhidas nas visitas ao AC, formando nove cenas que descrevem o contexto histórico e abordam os acervos norteados para a elaboração do produto audiovisual do AC, como ilustra o quadro 1:

Quadro 1 - Ordem do roteiro e a descrição das cenas do produto audiovisual do Arquivo Central.

CENAS	DESCRIÇÃO DAS CENAS
Cena 1	A cena iniciou com saudação para o público espectador e foi contextualizada a criação da UFPA, mencionando as primeiras escolas que formaram a mesma.
Cena 2	Nesta cena, destaca-se a UFPA em seus 65 anos de funcionamento relacionando seu planejamento, sistematização e execução de suas atribuições institucionais.
Cena 3	A cena discute sobre a gestão documental e onde ela é realizada. Logo, explicam que a mesma é realizada pelo Arquivo Central, explicando sobre o órgão e suas finalidades e atividades dentro da universidade.
Cena 4	Esta cena discorre sobre a estrutura do acervo do Arquivo Central, justificando a data do início de recolhimentos dos documentos e também discorrendo sobre os acervos destacados no projeto.
Cena 5	Nesta cena, apresenta o acervo que compõem os contratos, convênios e acordos realizados entre a UFPA e a SUDAM.
Cena 6	A cena discorre sobre informações do acervo do professor e pesquisador Jean Hébert de caráter pessoal e institucional, ressaltando que o acervo ainda se encontra em fase de tratamento.
Cena 7	Esta cena destaca os documentos produzidos na UFPA durante a ditadura militar, mencionando que os mesmos, depois de terem passado por tratamento técnico, foram recolhidos ao Arquivo Nacional no projeto Memórias reveladas.
Cena 8	Aqui são destacadas a importante participação do Arquivo Central, no grupo de trabalho que desenvolveu o projeto de criação do curso de Arquivologia da UFPA aprovado em novembro de 2011.
Cena 9	A cena finaliza repassando ao público espectador informações de mais acessos ao material por referências de sites e contatos de telefones.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Nessas respectivas cenas, como ilustra o quadro 1, foram elaboradas as narrações das falas que contextualizaram o contexto de criação da UFPA, o acervo que representa essa patrimonialização documental histórica e suas atividades arquivísticas, destacando os acervos norteados do AC para apresentar no vídeo, possibilitando a explicação desses respectivos acervos de forma coesa para a

compreensão tanto da comunidade acadêmica, como também à integração de conhecimentos desses e difusão desses acervos para diferentes grupos sociais.

Como já mencionado, o projeto Difundindo Arquivos, não conta com serviços profissionais de edição audiovisual. Desta forma, as atividades eram demandadas à equipe com uma estrutura diferente da fase I do projeto, que tinham distribuições estruturadas mais formais. Na fase II do projeto, a equipe junto com o auxílio dos coordenadores elaborou nas reuniões o roteiro de fala do Arquivo Central nas nove cenas e a edição final do vídeo era efetuada por um integrante do projeto, a partir das tarefas executadas pelos demais como seleção das fotografias, vídeos e textos a serem inseridos, edição das imagens, renomeação, exclusão de fotos distorcidas e, principalmente, na separação desse material para serem armazenados nas pastas de acordo com enquadramento visual das cenas.

Na seleção dos narradores do produto audiovisual, os coordenadores do projeto realizaram um teste de fala com todos os integrantes do projeto com a intenção de avaliar as falas mais fluentes para a realização da gravação das nove cenas. Na seleção, dois integrantes do projeto, Camila Vieira e Lucas Oliveira, ficaram responsáveis pelas respectivas gravações.

Por conseguinte, a gravação de voz foi realizada pelo aplicativo *Anchor*, plataforma que disponibiliza ferramentas para gravação de *podcasts* no celular, com acesso gratuito. Em seguida, eram enviadas no grupo da extensão no *Telegram*, onde passavam pela avaliação dos coordenadores para que pudessem dar procedimento à produção audiovisual do produto do Arquivo Central.

Ressalta-se que, além das fotos e vídeos produzidos nas visitas ao AC, também foram utilizadas imagens disponíveis no repositório de iconografias da Biblioteca Central da UFPA. Na primeira cena, por exemplo, que inicia contextualizando a criação da UFPA, foram selecionadas fotos referentes à construção do campus básico da universidade na década de 60.

De modo que, as fotos solicitadas à Biblioteca Central são registros de eventos importantes, ocorridos no contexto da criação da universidade, entre eles, estão registros da vista aérea do Campus Universitário do Guamá disponível no *site* da UFPA, à construção do conjunto universitário com visitantes no local; Registro da assinatura da primeira escritura de compra de terras destinadas à universidade de 1964; Registro da aula inaugural no conjunto universitário pioneiro da UFPA de 1968, E, também, outros registros que ilustravam as fachadas dos portões da universidade

e fachadas dos prédio das antigas faculdades de Medicina e a de Odontologia. Em virtude disso, de acordo com as imagens retiradas no *site* da UFPA, usadas no produto audiovisual. A seguir ilustra um registro aéreo antigo da universidade.

Imagem 6 - Foto aérea do campus Universitário do Guamá.



Fonte: Portal da UFPA.

De acordo com o material visual da primeira cena, assim como na imagem ilustrada que foi apresentada no material audiovisual, também foram coletadas imagens no site da UFPA, com a descrição “*UFPA EM FOTOS*”, coleções de fotos que marcam a trajetória da universidade.

De acordo com o material visual ilustrado na cena do AC, ilustram-se imagens do acervo, apresentando também seu organograma estrutural referente às atividades demandadas de suas coordenadorias. Além disso, a equipe apresentou imagens do acervo documental que estão comportados em estantes de ferro e em arquivos deslizantes; na cena do AC é apresentada com imagens que também apresentam a parte externado do prédio como demonstra a imagem 7.

Imagem 7 - área externa do Arquivo Central da UFPA.



Fonte: Acervo do projeto de Extensão, Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias, 2022.

No material visual da cena que narra sobre o acervo compostos por contratos, convênios e acordos da SUDAM com a UFPA, foram ilustrados por capturas de tela. A partir disso, também foi ilustrado no vídeo, um contrato assinado pelas respectivas instituições em 2022, como ilustra a imagem 8.

Imagem 8 - acordo da UFPA com a SUDAM em 2022 no site da UFPA.

UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Buscar no portal

Ouvidoria | E-mail | Contatos | SIG-UFPA

PÁGINA INICIAL > ÚLTIMAS NOTÍCIAS > UFPA E SUDAM FIRMAM ACORDO DE COOPERAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

ACESSO À INFORMAÇÃO
INSTITUCIONAL
PRÓ-REITORIAS
INSTITUTOS E NÚCLEOS
CAMPI
ENSINO
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO
INTERNACIONAL
EXTENSÃO E CULTURA
ADMINISTRATIVO
COMUNICAÇÃO
BIBLIOTECA
HOSPITAIS/CLÍNICAS

UFPA e Sudam firmam acordo de cooperação para desenvolvimento de projetos

Publicado: Sexta, 04 de Maio de 2018, 13h12

Tweetar | Curtir 50 m

A Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) firmaram, no dia 26 de abril, um convênio de cooperação técnica e científica, que visa ao desenvolvimento e

Fonte: Portal da UFPA.

Conforme apresentado, a imagem ilustra um dos acordos mais recentes da universidade com a SUDAM em 26 de abril de 2022, lembrando que esses acordos são realizados desde 1969, e ambas instituições ainda mantêm parcerias. Além disso, o vídeo também ilustra outros acordos em capturas de tela que envolviam financiamento e do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, tecnologia e qualificação profissional ligados ao desenvolvimento regional da Amazônia.

Por conseguinte, na cena que apresenta a história e o acervo do professor Jean Hébette, foram ilustradas imagens de sua carreira como professor e do seu acervo documental que está sendo tratado no AC, e também registros do próprio professor. A seguir, mostra a foto de uma parte do acervo do professor que já passou pela fase de tratamento técnico, estando estas, organizadas em Caixa Arquivo nos arquivos deslizantes do AC.

Imagem 9 - parte do acervo do professor Jean Hébette.



Fonte: Acervo do projeto de Extensão, Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias, 2022.

Diante disso, no acervo do professor foram ilustrados documentos referentes à sua vida como professor e pesquisador, sendo um acervo composto por cartas, projetos, fotografias, mapas, relatórios e livros.

Por conseguinte, as cenas que ilustram as imagens dos documentos produzidos no cenário do da ditadura civil-militar, foram coletadas no site *Memorial César Leite* em seu acervo fotográfico. Na imagem 10 e 11 ilustram-se parte desse material.

Imagem 11 - Notícia da morte do estudante César Leite.



Fonte: site do Memorial César.

Imagem 10 - O estudante César Leite.



As imagens na cena apresentam sucintamente o cenário da universidade no período da ditadura civil-militar, foram ilustradas a partir do material coletado do site do *Memorial César Leite*, ilustrando imagens não só da morte do estudante como, também, documentos que foram produzidos no cenário civil-militar disponibilizados na plataforma como documentos e dossiês do SNI.

No material visual do vídeo, também foram aproveitadas as fotos dos alunos de Arquivologia e os profissionais arquivistas em ação referente às atividades da área, sendo estes, servidores e acadêmicos de Arquivologia.

Imagem 12 - Captura de tela do projeto de criação do Curso de Arquivologia da UFPA.



RESOLUÇÃO N. 4.170-A, DE 6 DE SETEMBRO DE 2011

Aprova a criação dos Cursos que ora menciona.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral e em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Sessão Extraordinária, realizada em 6.9.2011, e em conformidade com os autos do Processo n. 030023/2011 – UFPA, procedentes da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, promulga a seguinte

RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica aprovada a criação dos cursos listados abaixo:

Curso	Localidade	Nº de Vagas	Carga Horária Mínima	Nº de semestres
Arquivologia (Bacharelado)	Belém	40	2800	8
Engenharia de Telecomunicações (Bacharelado)	Belém	40	3600	10
Física (Licenciatura)	Abaetetuba	40	3180	8
Agronomia (Bacharelado)	Cametá	45	4600	10

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 6 de setembro de 2011.

CARLOS EDÍLSON DE ALMEIDA MANESCHY

Reitor
Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

Fonte: Acervo do projeto de Extensão, Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias, 2022.

Por conseguinte, a cena narra sobre a importância do AC dentro do seu processo pedagógico, destacando sua participação no grupo de trabalho que elaborou o projeto de Criação do Curso de Arquivologia da UFPA, aprovado em novembro de 2011.

A produção audiovisual com os respectivos materiais visuais, foram realizadas pela plataforma *Canva*, onde um dos integrantes ficavam responsáveis pela edição e, em seguida, passava por uma edição de legenda na plataforma *Cap Cut*.

A produção audiovisual do AC foi finalizada e teve seu termo de autorização de imagens assinado pelo diretor do AC, Cristian Mayko Carvalho da Costa, que será publicado nas redes sociais *Facebook* e *Instagram* do projeto de Extensão, Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias.¹

¹ Redes Sociais do Projeto “Difundindo Arquivos: Revelando Memórias e Narrando Histórias”:
Instagram: @difundindoarquivos
Facebook: Difundindo Arquivos

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto ora apresentado, em sua proposta de difusão de documentos arquivísticos por intermédio da produção audiovisual disponibilizada em ambientes digitais, promove o conhecimento sobre o recolhimento, manuseio e preservação dos acervos documentais com potencial de despertar e/ou ampliar o interesse sobre os mesmos por meio de um público mais abrangente. De modo que, promove uma aproximação desse público com os arquivos, adequando às condições na propagação informacional dessas respectivas instituições.

Desse modo, a difusão arquivística é uma ferramenta que contribui em dar visibilidade aos documentos arquivísticos num processo pedagógico de caráter interdisciplinar, educacional, científico, tecnológico e cultural, que atinge pessoas comuns, para além das vinculações acadêmicas. Partindo dessa reflexão, as atividades realizadas na extensão universitária promovem conhecimento não apenas aos acadêmicos atuantes da universidade, mas também à sociedade em geral, integrando diversos grupos sociais por meio da criação de espaços de conhecimento e saberes.

Em vista disso, destaca-se a importância em levar conhecimento dos acervos por meio da difusão de seus documentos e sua informação, promovendo estratégias de acesso que deem critérios de forma coesa no ato de sua abordagem e disseminação.

Mediante a produção audiovisual dos acervos documentais custodiados pelo Arquivo Central, é fundamental mencionar que as tecnologias e suas plataformas digitais presentes no dia a dia da sociedade contemporânea, ajudam a promover esse conhecimento de forma prática, fazendo desse produto, um material interativo para a sociedade, popularizando e dando visibilidade a esses acervos.

Além disso, a apresentação dos acervos do Arquivo Central por meio da produção audiovisual aqui apresentada, ao narrar o contexto de sua criação e seu papel estratégico para o funcionamento da instituição da universidade, tem o potencial de despertar interesse na realização de pesquisas pela comunidade acadêmica nas mais diversas áreas de conhecimento. O acervo do Prof. Jean Hebette, por exemplo, representa uma fonte muito significativa para pesquisas sobre movimentos camponeses na Amazônia.

Ademais, os documentos das antigas escolas constituem fontes importantes para a história da educação na região. Por seu turno, a documentação envolvendo contratos e convênios com a SUDAM pode elucidar diversos aspectos sobre a história do planejamento do desenvolvimento regional da Amazônia na segunda metade do século XX.

O projeto de extensão também buscou promover novas experiências e novos olhares dos acervos trabalhados aos integrantes do projeto de extensão, levando os discentes a conhecerem de perto e de forma mais detalhada os acervos e sua história, sobre os quais até então não tinham conhecimentos. Portanto, as experiências na elaboração dos produtos audiovisuais possibilitou aos discentes do projeto, desenvolver e aperfeiçoar novas competências no âmbito das tecnologias.

REFERÊNCIAS.

ARQUIVO NACIONAL. (Brasil). Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232p. Publicações técnicas; nº 51. Disponível em:

<https://simagestao.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Dicionario-de-terminologia-arquivistica.pdf>. Acesso em: 01/12/2022

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232p.; – Publicações Técnicas; nº 51.

CHARBONNEAU, Normand. La diffusion. In: COUTURE, Carol (Colab.). Les fonctions de l' archivistique contemporaine. Québec: Presses de l' Université du Québec, 1999. p. 373-428.

CRIVELLI, Renato; BIZELLO, Maria Leandro. O lugar do patrimônio documental: Brasília e Fundo NovaCap. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 24, p. 35-53, 2019.

Estrutura Organizacional e Regimento Interno, Arquivo Central, 2022
Disponível em: <http://arquivocentral.ufpa.br/index.php/estrutura-organizacional>
Acesso em: 08/11/2022

Histórico do Projeto, Arquivo Público Do Estado de São Paulo, 2022. Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/memrev/>. Acesso em: 13/12/2022

ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. **Informação Arquivística**, v. 4, n. 1, 2015.

SILVA, Valéria. **Ensino, pesquisa e extensão**: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. Vitória, novembro de 2011. Base de dados do Scielo. Disponível em:
<http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf>. Acesso em: 28/11/2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº662/2009, de 31 de março de 2009**. Dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Órgãos Executivos da Administração Superior. Disponível em: <https://arquivocentral.ufpa.br/index.php/estrutura-organizacional>. Acesso em: 10/12/2022